

POTENCIALIDADE DOS EVENTOS NO TERCEIRO SETOR

Autores

Ana Júlia Nunes de Oliveira¹

Gabriel Carvalho Ribeiro²

Samuel Harrison Villar Corrêa³

Maria Fernanda de França Pereira⁴

Éber José dos Santos⁵

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de analisar os eventos de terceiro setor, com foco em educação e lazer, para melhor adequação de futuros projetos na área. Como metodologia, foi realizado estudo de caso com base no protocolo de pesquisa elaborado pelos autores, pesquisa bibliográfica, entrevistas com gestores de eventos realizados no terceiro setor, como Um Ato de Amor, Boneca Arteira e Incentive um Sorriso, e com a direção das instituições que receberam esses eventos. Dados utilizados para análise de conteúdo foram recolhidos a partir dos relatórios dos projetos, resultados da pesquisa de campo qualitativa com amostragem intencional e relatórios das entrevistas. A partir deste estudo, buscou-se compreender como são organizados e realizados os eventos ligados ao terceiro setor e colaborar como fonte de pesquisa para futuros trabalhos acadêmicos. Pelos resultados obtidos, observou-se que os eventos voltados ao terceiro setor oferecem possibilidades e podem suprir necessidades afetivas, emocionais, de lazer e educação de pessoas atendidas pelas entidades, além de mudar ou reforçar a imagem institucional de uma organização.

Palavras-chave: Eventos. Terceiro Setor. Lazer. Educação.

POTENTIAL OF EVENTS IN THE THIRD SECTOR

Abstract

This work aims to analyze the events of the third sector, focusing on education and leisure, to better adapt future projects in the area. As a methodology, a case study was conducted based on the research protocol elaborated by the authors, bibliographic research, interviews with event managers conducted in the third sector, such as Um Ato de Amor, Boneca Arteira and Incentive um Sorriso, and with the direction of the institutions that received these events. Data used for content analysis were collected from project reports, qualitative field research results with intentional sampling and interview reports. From this study, we sought to understand how events related to the third sector are organized and performed and collaborate as a research source for future academic works. From the results obtained, it was observed that the events aimed at the third sector offer possibilities and can supply affective, emotional, leisure and education need of people served by the entities, in addition to changing or strengthening the institutional image of an organization.

Keywords: Events. Third Sector. Leisure. Education.

¹ Graduação no Curso Superior de Tecnologia em Eventos pela Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC – Prof. Waldomiro May. E-mail: contato@fateccruzeiro.edu.br

² Graduação no Curso Superior de Tecnologia em Eventos pela Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC – Prof. Waldomiro May. E-mail: contato@fateccruzeiro.edu.br

³ Graduação no Curso Superior de Tecnologia em Eventos pela Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC – Prof. Waldomiro May. E-mail: contato@fateccruzeiro.edu.br

⁴ Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e docente na Fatec Prof. Waldomiro May – Email: maria.pereira36@fatec.sp.gov.br

⁵ Doutorado em Língua Portuguesa na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP e docente na Fatec Prof. Waldomiro May – Email: eber.santos@fatec.sp.gov.br

Introdução

Organizações do terceiro setor são atuantes e influenciam a sociedade brasileira desde o século XVI, com a construção da Santa Casa de Misericórdia de Santos, fundada por Brás Cubas (SCOCUGLIA e TAVARES, 2009), antes mesmo de serem classificadas de forma setorizada, principalmente em tempos de dificuldades socioeconômicas em que o Brasil passou e tem passado.

São consideradas empresas do terceiro setor aquelas sem fins lucrativos e com fins públicos que agem em causas sociais, com prestação de serviços públicos, em auxílio ao governo.

A atuação dessas organizações se dá a partir do momento em que o governo não consegue suprir as necessidades sociais demandadas pela população de determinada região. Como exemplo, há o Instituto Ayrton Senna, atuante na área da educação, e a Associação de Assistência à Criança com Deficiência (AACD), que assiste no tratamento de pessoas com deficiência física, no Brasil.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019, *online*), há no Brasil mais de 236 mil Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (FASFIL). Apesar desse número ser expressivo, essa pesquisa também revela que o número de FASFILs vem caindo de acordo com os anos: o número total de FASFILs ativas no ano de 2016 caiu 14% em comparação a 2013 e 16,5% em relação a 2010, afirmam os dados IBGE (2019, *online*). Essa queda se deve à crise econômica, que fez com que mais de 38,7 mil organizações do terceiro setor encerrassem suas atividades, no período citado (IBGE, 2019, *online*). Tendo em vista a diminuição do número de instituições ativas do terceiro setor, percebe-se a necessidade de novas estratégias para relações internas e externas.

Um método de inovar nas ações das instituições que compõem o terceiro setor são os eventos, que podem ser utilizados para entretenimento do público assistido, como meio de promoção de educação e lazer ou para arrecadar capital, seja para uma determinada ação ou para continuidade do funcionamento da instituição. Além disso, propiciam momentos de acolhimento, afeto e atenção entre as partes envolvidas.

Compreender melhor os efeitos que ações como essas podem gerar na sociedade e aos assistidos das instituições do terceiro setor contribui para que futuros projetos possam ser mais

bem desenvolvidos e explorados em suas capacidades, como forma de potencializar os benefícios gerados e alcançados por meio dessas realizações.

A partir deste estudo futuros pesquisadores, diretores de instituições do terceiro setor e organizadores de eventos poderão entender melhor a contribuição de eventos não apenas como forma de atrair doadores e apoiadores, mas utilizá-los também como meio para promoção de lazer e educação, além de colaborar com as necessidades de atenção e carinho dos atendidos das organizações.

Por essa razão, este trabalho teve como intuito entender melhor os eventos atrelados ao terceiro setor na cidade de Cruzeiro e o potencial que podem conter como instrumento de promoção de lazer e educação ao ambiente social. O estudo foi aplicado à APAE Cruzeiro, onde foi realizado o Projeto Um Ato De Amor, e ao Lar Padre José Gumercindo, foco do projeto Incentive Um Sorriso.

Para o estudo do tema deste artigo, foram elaboradas questões de pesquisa, proposições de estudo e selecionadas unidades de análise para compreensão do tema. Protocolo de questões elaborado, dados coletados por relatórios dos projetos Um Ato de Amor, Boneca Arteira e Incentive Um Sorriso, resultados de pesquisas de campo, relatórios das entrevistas com gestores dos projetos e com a direção das Instituições que participaram de eventos de lazer foram utilizados para compreender melhor as questões de pesquisa deste artigo, tais como: Quais as contribuições de eventos voltados para educação e lazer no terceiro setor? Qual o potencial de transformação de eventos de educação e lazer para os atendidos? Quais necessidades dos atendidos podem ser supridas por meio de eventos?

Para o desenvolvimento da fundamentação teórica foram utilizados artigos, livros e consultas a páginas na internet de autores e entidades como Simonetti (2010), Dumazedier ([1979], 2008), Bianconi e Caruso (2005), Kanitz (2004), Instituto Reação (2019), Zitta (2014), Bettega (2001) e Matias (2001).

1. Fundamentação Teórica

1.1 Terceiro setor

A Secretaria da Educação do Ceará⁶ afirma que “o terceiro setor é o conjunto de entidades da sociedade civil com fins públicos e não lucrativas”. (SEC, 2020, *online*). Segundo

⁶http://licita.seplag.ce.gov.br/pub/207383%5C207383_201451314406_administracao_administracao_do_terceiro_setor.pdf

Kanitz (2004), o responsável por questões sociais é o governo, chamado de primeiro setor; já o segundo setor é representado pelo sistema privado, que passou a ajudar o governo nas questões sociais dando início ao terceiro setor.

Observa-se que ao ver a dificuldade que o governo apresentava com relação aos problemas sociais, a sociedade passou a contribuir com o primeiro setor. De acordo com Souza (1991 p. 20), “esses setores não conseguem atender às demandas sociais, premindo a sociedade a contribuir para a busca de soluções dos problemas sociais, pois sofrem suas consequências, direta ou indiretamente”. Kanitz (2004) complementa que “o terceiro setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público”. (KANITZ, 2004, *online*).

Os principais personagens do terceiro setor são as Fundações, Entidades Benéficas, Fundos Comunitários, Entidades Sem Fins Lucrativos, Organizações Não Governamentais (ONGs), Empresas com Responsabilidade Social, Empresas Doadoras, Elite Filantrópica, Pessoas Físicas, Imprensa e Empresas Juniores Sociais, afirma Kanitz (2004).

Já, segundo a Legislação do Terceiro Setor, (BRASIL, 2016)⁷, “São exemplos de entidades que integram o terceiro setor: os serviços sociais autônomos (Sistema S), as organizações sociais, as fundações ou entidades de apoio e as organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPs).” Alguns exemplos de entidades nacionais que integram o Sistema S são: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem e Comércio (SENAC) e Serviço Social do Comércio (SESC).

Ainda, de acordo com Kanitz (2004, *online*), “o terceiro setor possui 12 milhões de pessoas, entre gestores, voluntários, doadores e beneficiados de entidades benéficas”.

O terceiro setor cresce a cada dia, tomando cada vez mais espaço na sociedade. Algumas instituições internacionais alcançam bilhões de dólares em doações, como é o exemplo da *United Way Worldwide*, da *Task Force for Global Health* e da *Feeding America* (FORBES, 2017, *online*).

Com a maior conscientização sobre os direitos dos cidadãos, o terceiro setor evoluiu e deixou de ter somente pessoas dispostas a ajudar, passou, então, a contar também com profissionais altamente capacitados que mantêm o foco no crescimento das organizações, como afirma o site do Instituto Reação⁸.

⁷http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/30119/legislacao_terceiro_setor.pdf?sequence=1

⁸<http://www.institutoacao.org.br/terceiro-setor-o-que-e-e-como-funciona/>

1.1.1 Terceiro setor no Brasil

De acordo com a Legislação do Terceiro Setor (BRASIL, 2016), no Brasil, “as entidades do terceiro setor são regidas pelo Código Civil de 2002 (Lei nº 10.406/2002), e juridicamente constituídas, em regra, sob a forma de associações ou fundações, embora sejam genericamente denominadas de ONGs”. (BRASIL, 2016, *online*).

Sobre essas entidades, a Legislação do Terceiro Setor (BRASIL, 2016, *online*) afirma que “tais entidades prestam serviço de interesse coletivo e de utilidade pública, ensejando, por conseguinte, o apoio do Estado por meio de uma vasta gama de benefícios fiscais”, entre esses benefícios está a imunidade consagrada, que veda a incidência de impostos, sejam federais, estaduais, distritais e municipais, desde que esses impostos sejam das atividades essenciais das entidades, e que sejam atendidas as exigências da lei, registra a legislação.

No início, o terceiro setor não tinha uma regulamentação adequada, o que dificultava a verificação das movimentações do caixa das instituições, como apontado no site do Instituto Reação:

O início do terceiro setor no Brasil não dispunha de uma regulamentação, especialmente no que dizia respeito a parcerias entre administração pública e entidades. Assim, era difícil verificar com transparência os valores recebidos e movimentados, bem como a qualidade dos serviços prestados. Mas em 01 de agosto de 2014, a aprovação da Lei nº 13.019/2014, denominada Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), passou a regular judicialmente todas essas ações e parcerias”. (INSTITUTO REAÇÃO, 2019, *online*)

A criação das ONGs e instituições foi uma maneira de ajudar os necessitados, apesar disso existem “falsas ONGs” que usam o dinheiro para fins particulares e não para o benefício coletivo. Existe uma forma para identificar se as organizações sem fins lucrativos são realmente sérias, como os títulos ou prêmios que recebem. Segundo o Instituto Reação (2019), muitas dessas organizações recebem prêmios por suas atuações ou títulos de Utilidade Pública, também existem as OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público) que recebem o título diretamente do Ministério da Justiça, garantindo assim benefícios e diversas facilidades ao firmar convênios e parcerias.

De acordo com a Legislação do Terceiro Setor, “As Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) são pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, instituídas pela Lei nº 9.790/1999” (BRASIL, 1999, *online*). Essas entidades são destinadas à prestação de serviços não exclusivos do Estado e podem atuar nas seguintes áreas: cultura, assistência social, meio ambiente, proteção ao patrimônio histórico e artístico, educação, saúde,

desenvolvimento econômico e social e no combate à fome e à pobreza, como afirma a legislação.

Considerada essa importância das OSCIPs, muitas delas tendem a ter um reconhecimento maior por parte da sociedade. Como exemplo da área cultural, existe a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), na área de meio ambiente; o Instituto Educa Brasil, como exemplo de assistência social e saúde; a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar; a ONG Banco de Alimentos, exemplo de instituição que atua no combate à fome e à pobreza.

Uma das instituições mais conhecidas no país é Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que, de acordo com o site oficial⁹ da APAE Brasil (Federação Nacional das APAEs), são 2.201 APAEs e entidades filiadas, abrangendo todos os estados brasileiros, com atendimento diário a cerca de 250.000 pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Tais organizações atuam na área da saúde, educação, assistência social, proteção às pessoas com deficiência, capacitação e autogestão. (APAE BRASIL, 2020, *online*)

1.1.2 Atuação do terceiro setor em Cruzeiro

Cruzeiro é uma cidade do Estado de São Paulo, a cerca de 220 km da Capital. Segundo a Prefeitura de Cruzeiro¹⁰, em 1871, a Ferrovia Dom Pedro II, na época Central do Brasil, passava pelo povoado hoje conhecido como Cachoeira Paulista e a oito quilômetros de Conceição do Cruzeiro (Cruzeiro), assim, foi instalada uma estação ao lado da qual se formou um segundo povoado, denominado Estação Cruzeiro. (PREFEITURA DE CRUZEIRO, 2020, *online*).

Atualmente a cidade de Cruzeiro conta com 82.571 habitantes e 305,699 km² de área territorial, de acordo com dados do IBGE (2019-2020)¹¹, está localizada no Vale do Paraíba e faz divisa com Passa-Quatro, Cachoeira Paulista, Lavrinhas e Silveiras.

Segundo a Lei Municipal nº 3884, de 25 de maio de 2009, o poder Executivo de Cruzeiro está autorizado a firmar parceria com as OSCIPs:

Fica o Poder Executivo autorizado a firmar "Termo de Parceria" com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, denominadas O.S.C.I.P., objetivando a formação de vínculo de cooperação entre as partes, para o fomento e a execução das atividades de interesse público discriminadas no artigo 3º da Lei Federal nº 9.790, de 23 de março de 1999, especificamente

⁹ <https://apae.com.br/>

¹⁰ <https://www.cruzeiro.sp.gov.br/page/omunicipio.asp>

¹¹ <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/cruzeiro.html>

no que se refere a ações e/ou projetos de caráter estritamente complementar inerentes a área da saúde pública municipal. (LEIS MUNICIPAIS, 2009, *online*)

Algumas instituições são bem conhecidas na cidade, como a APAE Cruzeiro, a Associação Braços Abertos e o Lar Padre José Gumercindo “Lar das Irmãzinhas”.

Segundo o site oficial¹², da APAE Cruzeiro foi fundada em 1970 por grupos da sociedade; em 1973, recebeu a doação de um terreno, onde foi construída sua atual sede. A instituição “prioriza os atendimentos aos Programas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, fase de estimulação, entendendo que esta é a base primordial de todo desenvolvimento” como afirma o site da associação. Além disso, a instituição também atende alunos da Fase II-EJA¹³, com a proposta de construir conceitos de identificação pessoal, socialização, regras e limites, aspectos de convívios social e familiar, independência e inclusão.

De acordo com o site, a missão da APAE é “reabilitar, formar e educar a pessoa com deficiência, dentro de suas potencialidades, visando sua inclusão na sociedade através do trabalho integrado entre a instituição e suas famílias.” (APAE CRUZEIRO, 2020, *online*)

A Associação Braços Abertos (ABA) é uma “organização sem fins lucrativos, voltada em acolher, reabilitar e desenvolver as potencialidades das pessoas com deficiências”, conforme expõe o site oficial da organização¹⁴. A ABA vem proporcionando aos seus beneficiários um atendimento de qualidade há 20 anos, com a possibilidade de reestruturação física, educacional, cultural, psíquica e social, como foco no seu desenvolvimento integral, exibe o site.

O público-alvo da organização é composto por “pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas e transtorno do espectro autista, bem como suas famílias, com faixa etária: de 0 a 59 anos e 11 meses” (ABA CRUZEIRO, 2020, *online*), ou seja, atende desde recém nascidos até se tornarem idosos.

O site¹⁵ do Lar Padre José Gumercindo “Lar das Irmãzinhas” aponta que o objetivo da instituição era inicialmente prestar atendimento às crianças e adolescentes do sexo feminino em sistema de Acolhimento Institucional. Entretanto, a necessidade real apontada pela comunidade implicou em algumas alterações na finalidade da instituição e o atendimento além do Abrigo

¹² <http://www.apaecruzeirosp.org.br/>

¹³ Educação para Jovens e Adultos

¹⁴ <https://www.abacruzairo.org.br/>

¹⁵ <http://www.larpegumercindo.com.br/historia.html>

estendeu-se também para Creche e Jornada Ampliada¹⁶. Hoje em dia, o Lar se identifica como “uma instituição beneficente que cuida de crianças e adolescentes em situação de riscos e vulnerabilidade”, como apontado na página oficial¹⁷ da rede social do Lar das Irmãzinhas.

De acordo com a página oficial, “Hoje o Lar das Irmãzinhas conta com uma área construída de aproximadamente dois mil metros quadrados por onde já passaram centenas de meninas em sistema de abrigo, creche e socioeducativo”. (LAR PE. GUMERCINDO, 2020, *online*)

1.2 Eventos

Os eventos vêm crescendo significativamente durante os últimos anos, mas sua origem ainda causa divergências entre teóricos. Segundo Matias (2001), a chegada dos eventos no Brasil aconteceu antes dos portugueses, quando aconteciam algumas feiras, os comerciantes montavam suas barracas, em locais abertos, para vender seus produtos.

Em termos conceituais, conforme Zitta (2014), evento é uma atividade que reúne pessoas com os mesmos objetivos e propósitos. Reuniões onde se discutem interesses em comum também podem ser consideradas eventos, afirma a autora.

De acordo com Beni (1998), eventos são acontecimentos programados que visam à divulgação, à comercialização e ao desenvolvimento de atividades científicas, culturais, desportivas, assistências etc. Servem como instrumento de incentivo ao turismo.

Existem diversos tipos e classificações de eventos, dentre elas por categoria: institucional e promocional; por área de interesse: artístico, científico, cultural, educativo, informativo, folclórico, cívico, político, governamental, lazer, social, desportivo, religioso, turístico, turismo de negócios, turismo de eventos e religioso. (ZITTA, 2014). Há também a classificação por tipos de eventos, como assembleia, brainstorming, brunch, colóquio, conclave, conferência, congresso, convenção, coquetel, debate, encontro, exposição, feira, fórum, mesa-redonda, mostra, oficina, painel, palestra, seminário, simpósio, workshop, visita e videoconferência. (BETTEGA, 2001)

Para este artigo, será dado enfoque nos eventos educativos e de lazer, visto que o estudo é sobre a potencialidade desses eventos no Terceiro Setor.

¹⁶ Expressão usada, para designar os projetos e experiências que ampliam o tempo de permanência do aluno, na escola, para além do mínimo estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que é de 4 horas diárias.

¹⁷ <https://www.facebook.com/larpadrejosegumercindo/>

O objetivo dos eventos educativos é levar aprendizagem aos participantes, sejam estudantes, profissionais ou pessoas leigas. De acordo com Oliveira (2014), os eventos educativos abordam questões da área educacional, novas práticas pedagógicas, cursos e novidades da educação.

Já os eventos de lazer visam gerar entretenimento e bem-estar aos seus participantes, afirma Oliveira (2014).

Neste artigo, será feito um aprofundamento nos eventos de lazer e educação, que tem como objetivo suprir necessidades dos atendidos de Instituições do terceiro setor.

1.2.1 Eventos do terceiro setor para promoção de lazer e educação

Os direitos sociais são defendidos pela Constituição da República Federativa do Brasil desde sua publicação original, promulgada em 5 de outubro de 1988, após o fim do governo militar no país. O lazer e a educação são dois dos direitos defendidos originalmente e ratificados com a Emenda Constitucional nº 90 de 2015, que declara o seguinte:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015)

Direitos mais atuais, como moradia e transporte, foram adicionados conforme os anos, entretanto, sem deixar de fora os direitos originalmente defendidos.

Quanto ao lazer, sabe-se que está relacionado ao tempo livre, e, ainda, é uma oportunidade de repouso, de enriquecimento pessoal (SIMONETTI, 2010). A autora ainda o declara como uma necessidade e uma manifestação que está presente na vida do ser humano, que se junta a tantas mais, como educação e saúde.

O sociólogo Joffre Dumazedier ([1979], 2008) teoriza sobre o lazer como um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se. Baseado nas visões de Simonetti e de Dumazedier, entende-se o lazer não como situações pífias ao cotidiano do homem, mas necessário para a sua saúde e bem-estar social.

A respeito da educação é importante frisar a ideia da educação não-formal. A educação formal é aquela aplicada e apresentada em um ambiente institucionalizado, como escolas e salas de aula. Já educação não-formal é definida por Bianconi e Caruso (2005, p.20) como “qualquer tentativa educacional organizada e sistemática que, normalmente, se realiza fora dos quadros do sistema formal de ensino”, tal como brincadeiras em casa, passeios educacionais, ou até

mesmo a realização de eventos que abordem propostas educativas para seu público. Entende-se assim que o processo educacional não necessariamente precisa ser engessado pela forma tradicional de ensino aplicado em ambientes institucionalizados, visto que há diversos meios do saber ser construído, compartilhado e disseminado.

Em favor dessas necessidades, os eventos levam a educação e lazer de uma forma não tradicional e habitual, ao considerar que são acontecimentos que fogem da rotina. Meirelles (1999, p. 22) menciona que evento é “um dos mais ricos recursos da comunicação, pois reúne ao mesmo tempo, a comunicação oral e escrita, auxiliar e aproximativa”, portanto, uma ferramenta da qual se pode tirar grande proveito. É importante observar a visão da autora quanto a eventos, pois compreende-se o quão valioso um evento pode ser ao servir como um meio de atingir um objetivo específico, seja ele levar educação, entretenimento ou lazer ao seu público.

A instituição Gennera, de gestão educacional, ressaltou o seguinte em uma matéria sobre eventos não convencionais:

Os eventos escolares, como já foi dito, colaboram com o desenvolvimento fora das salas de aula. Os estudantes começam a adquirir novas experiências ainda durante a organização do evento. O próprio círculo social dos alunos pode ser expandido: eles se relacionam com outros alunos, com os funcionários da Instituição de Ensino, com a própria família e, ainda, com as famílias de seus amigos. (2018, online)

Ao aplicar essa ideia em instituições do terceiro setor, pode-se realizar palestras e workshops para assistidos que procuram desenvolver domínio sobre uma área específica, para crianças que desejam conhecer novas profissões ou para a comunidade que deseja saber mais acerca de determinado assunto, de uma maneira mais lúdica por meio desses eventos.

O Gerenciamento Ambiental do Centro Integrado da Qualidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) é um exemplo prático da utilização de eventos para a disseminação do conhecimento. O Centro participou da IV Semana da Qualidade e III Encontro da Gestão a Vista, levando a campanha "Plante uma árvore e conte sua história em 2010", em agosto de 2009 (ARAÚJO *et al.*, 2011, p.16-17). Esse Centro utilizou de eventos não apenas para a conscientização da sociedade sobre a preservação do meio ambiente, mas até mesmo como uma ação de incentivo ao plantio e arborização urbana.

2. Metodologia

Nesse artigo foi realizado o estudo de eventos específicos como Um Ato de Amor, Incentive um Sorriso e Boneca Arteira, Projetos Integradores da Fatec Cruzeiro, por meio dos

quais se buscou a compreensão de como esses eventos foram realizados em espaços do terceiro setor, assim, o método científico mais adequado é o estudo de caso, que, segundo Yin (2015), é uma forma aprofundada de se investigar um fenômeno específico.

Como base para a produção do estudo de caso, foi preciso estruturar um protocolo que conteve questões de pesquisa (questões que o trabalho responde), proposições de estudo (representam os objetivos da pesquisa), unidade de análise/dados (permite o recorte adequado da investigação e que dados o pesquisador precisará para dissertar e discutir a temática de estudo), lógica que liga os dados às proposições (em que medida os dados podem contribuir para que a pesquisa atinja seus objetivos) e critérios de análise (após a coleta, como os dados serão discutidos).

Desse modo, para atingir os objetivos propostos, além da pesquisa bibliográfica realizada com base no protocolo, foi aplicada uma pesquisa de campo qualitativa, que, de acordo com Godoy (1995^a, p. 62), “tem como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Nessa abordagem valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo estudada”. Considerando que se realizou a análise de eventos específicos, em que os pesquisadores buscaram informações sobre o planejamento, a execução e os resultados alcançados, a pesquisa qualitativa foi a mais adequada, pois o pesquisador pode usar a si mesmo como instrumento mais confiável para realizar a observação, seleção, análise e interpretação dos dados coletados, como afirma Godoy (1995a, p. 62).

A pesquisa foi realizada com os organizadores dos eventos estudados no artigo e direção das instituições filantrópicas da cidade de Cruzeiro escolhidas pelos pesquisadores. O método de coleta de dados foi composto de entrevistas e questionários, e os dados coletados puderam aparecer por meio de anotações de campo, transcrições de entrevistas, fotografias e outros diversos tipos de documento.

A partir do levantamento das informações, aplicou-se a análise de conteúdo, que “consiste em uma técnica metodológica que se pode aplicar em discursos diversos e a todas as formas de comunicação, seja qual for a natureza do seu suporte” (GODOY, 1995b, p. 23). A autora afirma que durante essa análise o pesquisador busca compreender as características, estruturas ou modelos que estão nas mensagens consideradas. Então, a partir disso, os pesquisadores puderam ter diferentes visões sobre o tema abordado, como a da organização dos eventos e da instituição.

A amostragem usada na pesquisa de campo foi intencional, útil quando é necessário incluir um pequeno número de unidades na amostra, como “representativa” de outras e é escolhida de acordo com o julgamento dos pesquisadores (OLIVEIRA, 2001). Duas instituições filantrópicas e três eventos foram escolhidos para representar outras unidades durante as entrevistas.

3. Análise e discussão da pesquisa

3.1 Projetos e Entidades Atendidas

Para este trabalho foram escolhidos três projetos que trabalharam em parceria com quatro instituições do terceiro setor, são eles: Um Ato de Amor, aplicado nas entidades APAE Cruzeiro e Casa Ágape, ambas de Cruzeiro, Boneca Arteira, na entidade Casa Laura Vincuña de Guaratinguetá, e Incentive um Sorriso, destinado, em princípio, ao Lar Padre José Gumercindo “Lar das Irmãzinhas” localizada na cidade de Cruzeiro.

O projeto Um Ato de Amor tem o intuito de levar à sociedade o entendimento e a aceitação das diferenças e das especialidades dos assistidos das instituições e ONGs e a encontrar maneiras de ajudar na carência desse público. O projeto tem o objetivo de fazer bem ao próximo, expor competências, promover e dar visibilidade às atividades realizadas pelas instituições, ser ponte para angariar recursos e oferecer entretenimento e conscientização à população. (ARAÚJO et al., 2020)

A 1ª edição do projeto foi realizada na Casa Ágape, com a proposta de proporcionar um dia especial de Páscoa a todos os envolvidos. O evento iniciou com o café da manhã, após, teve o almoço e finalizou com o lanche da tarde beneficente de Páscoa para os familiares e acolhidos. (ARAÚJO et al., 2020)

A Casa Ágape¹⁸ é uma comunidade terapêutica para tratamento de dependentes de drogas lícitas e ilícitas localizada na cidade de Cruzeiro e sua sede está localizada aos pés da Serra da Mantiqueira, numa região de paisagem exuberante, um local simples, acolhedor, onde o dependente químico é tratado com afeição e dedicação. Com capacidade para atender até 30 residentes do sexo masculino, em regime residencial num período de 08 a 12 meses.

A 2ª edição do projeto Um Ato de Amor foi realizada através de uma live transmitida no Studio JHS, na cidade de Cruzeiro, que contou com atrações musicais, depoimentos,

¹⁸ <https://www.facebook.com/casaagape/>

apresentação das taças edição especial. O evento foi alusivo à comemoração dos 50 anos de existência da APAE na cidade de Cruzeiro e em homenagem a essa parceria criou-se o “Um ato de amor pela APAE”. Nos intervalos das atrações foi divulgado o trabalho da instituição e um pouco sobre sua história, foi criado um breve túnel do tempo, com fotos e vídeos com registro de alguns momentos importantes nesses 50 anos de trabalho. (ARAÚJO et al., 2020)

A APAE Cruzeiro¹⁹, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, é uma instituição filantrópica que tem como missão reabilitar, formar e educar as pessoas com deficiência, com a proposta de construir conceitos de identificação pessoal, socialização, regras e limites, aspectos de convívios social e familiar, independência e inclusão.

O projeto Boneca Arteira é um projeto social motivado por resgatar a alegria e diversão das crianças que, por algum motivo, tiveram sua infância marcada pela vulnerabilidade social, e transmitir valores por meio de atividades recreativas, culturais e esportivas, com vistas a despertar a criatividade e a capacidade de sonhar. (SILVA et al., 2018)

Para cumprir sua missão, o Projeto promoveu um encontro cultural para as crianças da Casa Laura Vincuña, instituição da Fazenda Esperança de Guaratinguetá – SP, que acolhem crianças e adolescentes que foram retiradas dos pais por ordem judicial ou foram abandonadas pela família. (SILVA et al., 2018)

Com a temática do Sítio do Pica-pau Amarelo, que abrange meninos e meninas, independente da faixa etária, o projeto visa resgatar a cultura por meio de brincadeiras antigas, leitura, teatro e oficina de confecção de brinquedos. O Projeto, além do intuito de levar alegria e diversão às crianças, almejou também atingir positivamente os alunos que foram voluntários, e docentes da Fatec Cruzeiro, e os membros das coordenações da Fazenda Esperança. (SILVA et al., 2018)

O Projeto Incentive um Sorriso é um evento filantrópico e cultural, que visa atender as entidades que realizam um trabalho social com crianças e adolescentes do município de Cruzeiro-SP e tem como objetivo levar alegria para pessoas que necessitam de carinho e atenção, oferecer atividades de recreação para os atendidos de instituições filantrópicas, como o Lar Padre José Gumercindo e promover o contato dos atendidos com manifestações culturais. (OLIVEIRA et al., 2021)

¹⁹ <http://www.apaecruzeirosp.org.br/>

A ideia inicial do projeto era realizar um trabalho com as crianças atendidas pelo Lar, mas devido à pandemia da Covid-19 não possível realizar o evento presencial, assim, foi realizada uma live voltada para o público infantil. (OLIVEIRA et al., 2021)

O Lar Padre José Gumerindo²⁰ é uma instituição beneficente que cuida de crianças e adolescentes em situação de riscos e vulnerabilidade. Inicialmente a entidade prestava atendimento às crianças e adolescentes do sexo feminino em sistema de Acolhimento Institucional, atualmente o Lar trabalha apenas como Creche e Jornada Ampliada com foco no desenvolvimento de potencialidade dos atendidos.

3.2 Entrevistas com produtores de eventos

Este trabalho baseou-se em entrevistas com gestores de projetos realizados em parcerias com instituições do terceiro setor, a saber: Um Ato de Amor, aplicado nas Entidades Filantrópicas Casa Ágape e APAE Cruzeiro, Boneca Arteira, na Casa Laura Vincuña e Incentive um Sorriso, no Lar das Irmãzinhas²¹. Os entrevistados foram convidados pelos pesquisadores deste artigo e terão suas identidades preservadas, de forma que serão nomeados como Entrevistada 1, Entrevistada 2 e Entrevistada 3, respectivamente. Foram estruturadas perguntas com o objetivo de entender a percepção dos gestores sobre a potencialidade dos eventos como um meio de suprir certas necessidades afetivas e de lazer e entretenimento dos atendidos.

Sobre o surgimento da ideia de trabalhar com o Terceiro Setor, a gestora do Projeto Um Ato de Amor, Entrevistada 1, disse que foi uma maneira que a equipe encontrou de melhorar a visão da comunidade em relação ao trabalho feito pela instituição e colocá-lo em evidência para a sociedade. Para a gestora do Boneca Arteira, Entrevistada 2, a ideia surgiu da intenção de proporcionar mais acesso a atividades culturais, educacionais e de lazer de um determinado grupo em situação de vulnerabilidade social. A gestora do Projeto Incentive um Sorriso, Entrevistada 3, afirmou que as bases do projeto emergiram a partir do momento que o grupo decidiu proporcionar lazer e contato com manifestações culturais a pessoas vulneráveis, optando, assim, por trabalhar com os atendidos de instituições filantrópicas.

Para a questão 1, a Entrevistada 1 mostrou que o objetivo da equipe estava em trabalhar positivamente a imagem institucional da entidade em relação à sociedade, já as entrevistadas 2

²⁰ <https://www.larpegumerindo.com.br/>

²¹ A partir desta subseção, será usado o nome mais conhecido da instituição

e 3 estavam focadas nas necessidades dos atendidos que poderiam ser supridas por meio do projeto.

Na questão 2, os entrevistados foram questionados a respeito das principais necessidades afetivas supridas por meio dos eventos. O Projeto Um Ato de Amor trabalhou com a Casa Ágape, que atende a dependentes químicos, esse tipo de instituição enfrenta uma dificuldade maior em receber ajuda devido ao preconceito relacionado à situação dos assistidos, o que os afeta diretamente, tanto as necessidades financeiras, quanto as questões afetivas, pois o preconceito tem graves consequências como baixa autoestima, irritabilidade, depressão e, em alguns casos, a morte.

Enquanto isso, o Projeto Boneca Arteira atuou em entidades que atendem a crianças e a gestora entrevistada afirmou que eles notaram uma demanda de carinho, amor, atenção e principalmente autoestima e autoconfiança por parte dos atendidos. O Projeto Incentive um Sorriso também teve como público-alvo as crianças, e a própria direção da instituição disse não haver necessidades materiais a serem supridas, mas sim afetivas por parte dos atendidos, pois a organização atende crianças que passam o dia inteiro no espaço, longe da família, e, portanto, carecem de afeto e atenção.

Em relação à questão 2, nota-se que o projeto que lidou com adultos observou a necessidade de trabalhar o preconceito que sofrem, devido as suas condições. Todavia, os projetos que trabalharam com as crianças observaram carência de afeto, amor, atenção, autoestima e autoconfiança, necessidades que afetam diretamente o emocional e podem causar diversos danos a longo prazo. Observa-se que os projetos sociais que atendem a crianças têm maior aceitação, provavelmente devido a um quesito emocional e a necessidade de cuidado e acolhimento das crianças, se considerada a sua inocência e a incapacidade de autossuficiência.

Ao serem questionados se o evento conseguiu suprir parte das necessidades identificadas pelos gestores dos projetos, a Entrevistada 1 afirmou que sim, pois com o evento, as pessoas conheceram melhor o trabalho social da entidade, minimizando alguns dos problemas causados pelo preconceito. O projeto também levou alguns familiares dos atendidos até a Casa Ágape, proporcionando o acolhimento dessas pessoas.

Para a Entrevistada 2, o evento conseguiu sim suprir essas necessidades de forma lúdica, construtiva e informativa, e, além dos atendidos, os gestores e todas as pessoas envolvidas no evento tiveram alguma necessidade emocional suprida por meio do projeto, ao notarem os impactos nos atendidos. A Entrevistada 3 lamenta não terem conseguido atingir os atendidos

da forma idealizada no âmbito do projeto, por causa da pandemia do COVID-19, mas por outro lado, o evento levou lazer e entretenimento a outras crianças, que estavam em isolamento social em suas casas.

Constatou-se na questão 3 que os projetos das Entrevistadas 1 e 2 conseguiram auxiliar nas necessidades dos atendidos de maneiras diferentes e atingir seus objetivos. O projeto Um Ato de Amor cumpriu sua meta ao proporcionar o encontro dos familiares com os atendidos dentro da instituição, proporcionando acolhimento. Já o projeto Boneca Arteira atingiu os objetivos de forma recreativa e educativa devido ao público com que trabalharam. O projeto Incentive um Sorriso não conseguiu realizar o trabalho com os atendidos, devido à pandemia, mas pôde levar lazer e entretenimento a outras crianças em isolamento social.

A respeito do tipo de contribuição e impacto que o evento proporcionou para as instituições, na visão da Entrevistada 1, foi positivo, pois conseguiram alcançar todas as metas e o evento foi assistido por mais de mil pessoas simultaneamente, aumentando assim a visibilidade da APAE; na Casa Ágape, também foi possível observar o aumento da visibilidade do trabalho da instituição. A Entrevistada 2 afirmou que o projeto proporcionou divertimento, alegria, criatividade, conhecimento, resgate de cultura, por meio de brincadeiras antigas e incentivo à leitura e ao teatro, causando um impacto positivo aos atendidos.

Na questão 4, as Entrevistadas 1 e 2 afirmaram terem impactado a instituição de forma positiva, já, no caso da Entrevistada 3, não houve impacto, pois devido à pandemia, a instituição não foi envolvida diretamente.

Sobre o potencial de transformação que eventos de educação e lazer podem proporcionar aos atendidos, para a gestora de Um Ato de Amor, a maior transformação é a percepção da comunidade em relação ao trabalho feito pelas instituições, o que diminui o preconceito e muda o olhar das pessoas em relação às necessidades dos atendidos e, quando essas mudanças acontecem, é perceptível a transformação dos atendidos.

A gestora do projeto Boneca Arteira avalia que esse tipo de ação pode fazer com que os atendidos se tornem pessoas melhores, mais empáticas, que saibam como superar as dificuldades e que queiram fazer parte de projetos desse tipo no futuro, “a longo prazo, essas medidas ajudam a diminuir barreiras e diferenças sociais, incluindo e dando oportunidades para as pessoas que precisam”, declarou a Entrevistada 2. Também afirmou que o projeto ajuda a construir a memória afetiva das crianças, pois marca a vida delas.

Nesta última questão, a Entrevistada 1 se refere mais à transformação que esses eventos têm na comunidade e na imagem da instituição e que acabam refletindo nos atendidos. Por outro lado, as Entrevistadas 2 e 3 concordam que esses eventos têm um grande potencial de transformação na vida dessas pessoas, podendo torná-las pessoas melhores, mais empáticas, resilientes e engajadas em projetos desse tipo futuramente. Tais resultados vão ao encontro com a autora Simonetti (2010) quando afirma que o lazer é uma oportunidade de enriquecimento pessoal.

Para a gestora do projeto Incentive um Sorriso, os eventos têm a função de atuar como canal de educação e lazer aos atendidos e podem ser usados como ferramenta de ensino de crianças atendidas por instituições do terceiro setor. Muitas instituições devido ao grande número de atendidos, têm dificuldade de realizar um acompanhamento individual, e os eventos têm a capacidade de mobilizar e envolver os cinco sentidos e ensinar de outras formas, atendendo em conjunto a necessidade do lazer. Segundo a instituição Gennera (2018, online), os eventos educacionais colaboram com o desenvolvimento das crianças fora das salas de aula, visto que elas obtêm novas experiências e melhoram os relacionamentos entre elas, os funcionários e a família.

3.3 Entrevistas com responsáveis pelas Instituições

Além de entrevistas com os gestores dos projetos, foi realizada uma entrevista com a coordenação da APAE Cruzeiro, onde ocorreu o projeto Um Ato de Amor, e com a direção do Lar das Irmãzinhas, parceira do projeto Incentive um Sorriso, com o objetivo de buscar entender a perspectiva das entidades em relação aos eventos realizados.

Sobre a motivação da parceria entre o projeto e a instituição, a coordenadora da APAE relatou que a entidade estava completando 50 anos e foi procurada pelos gestores do Projeto Um Ato de Amor para realizar o trabalho conjunto para a 2ª edição do projeto, por meio da realização de uma live, devido à pandemia do COVID-19. A coordenadora relatou que esse evento foi de grande ajuda para os funcionários que sentiram a ausência dos alunos e também para a comunidade conhecer um pouco da história da instituição.

A coordenadora concorda com a Entrevistada 1, em relação à mudança na marca institucional. Observa-se que tanto os gestores do projeto, quanto a instituição notaram o impacto que o evento teve para a marca e como os atendidos foram afetados positivamente.

Ao ser questionada se a instituição mantinha parceria com projetos de lazer e educação com os atendidos, a diretora do Lar das Irmãzinhas citou alguns projetos que a comunidade realiza com as crianças atendidas, como a realização de uma tarde de recreação no dia do patrono Padre José Gumercindo, organizado por uma família da comunidade que “transforma o pátio da instituição em um parque de diversões”, como afirma a diretora. Além desse projeto, a entidade recebe outros em datas comemorativas, como Natal e Dia das Crianças, todos com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos atendidos.

Ao ser questionada a existência de espaços para a realização de projetos como esse em todo o Terceiro Setor, a coordenadora da APAE afirmou que existe sim, pois eles sempre buscam a inserção dos atendidos na sociedade, no mercado de trabalho e esse tipo de evento contribui para essa inclusão, ao fazer com que eles se sintam queridos e a sociedade os aceite melhor. A diretora do Lar das Irmãzinhas afirmou que existe sim um espaço em todo terceiro setor, principalmente nas instituições menores e pouco conhecidas, que muitas vezes são ofuscadas por instituições de renome.

É válido ressaltar que as instituições que atendem a poucas pessoas e fazem um trabalho local, muitas vezes, são deixadas de lado por projetos e empresas que buscam parceria, pois têm pouca visibilidade.

Em relação ao potencial de transformação que eventos de educação e lazer proporcionam aos atendidos, a coordenadora afirmou que esses acontecimentos desenvolvem a autoestima dos atendidos e das famílias, também é possível a descoberta de talentos, além dos benefícios emocionais, pois eles se sentem queridos e participantes da vida de outras pessoas. “Sem a cultura e a educação nós somos um país empobrecido, a educação é o marco principal para qualquer área, é essencial”, declarou a coordenadora. A diretora observou ainda que esses projetos podem levar os atendidos a se sentirem seres especiais em meio a humanidade, bem como pode ajudá-los a entender que mesmo que não tenham bens materiais, são pessoas importantes e que recebem atenção da sociedade.

A coordenadora afirma que a educação é essencial em qualquer área, fala que vai ao encontro com os autores Bianconi e Caruso (2005, p.20) que frisam a ideia da educação não-formal, realizada fora dos quadros do sistema formal de ensino, como a realização de eventos que abordem propostas educativas para seu público. A declaração da diretora corrobora com as necessidades observadas pela Entrevistada 2, como a carência de atenção e falta de autoestima.

A respeito da contribuição e impacto do evento à entidade e aos atendidos, a coordenadora ressaltou o reconhecimento que eles recebem devido ao evento, a mudança da visão da comunidade em relação à marca APAE, a proximidade com a comunidade, os benefícios financeiros e, principalmente, a credibilidade e visibilidade que o evento trouxe para a educação especial. A diretora afirmou que o impacto desses projetos à instituição é muito grande, pois significa que o trabalho que eles realizam está sendo acreditado e aceito pela sociedade, aumentando assim a credibilidade da entidade.

A credibilidade e a visibilidade que o evento trouxe para a educação especial e para o trabalho das entidades foram observadas pela coordenação e direção, isso se deve aos eventos serem um dos mais ricos recursos da comunicação, pois conseguem reunir ao mesmo tempo a comunicação oral, escrita, auxiliar e aproximativa, como afirma Meirelles (1999).

Em relação às reações dos atendidos após o evento, a coordenadora relatou que aqueles que participaram de entrevistas e vídeos para o projeto se sentiram reconhecidos e trouxe para eles proximidade com as mídias sociais, facilitando a realização das atividades online e mudando a visão dos alunos e das famílias com relação a outras maneiras de atendimento não presencial. A diretora relatou que é nítida a felicidade das crianças após a realização dos projetos, pois elas se sentem importantes, devido à atenção que recebem; além dos projetos, a própria instituição trabalha a questão da autoestima e desenvolve o potencial de cada criança, por meio de oficinas, como aulas de pintura em tela e ponto cruz, que trabalham a criatividade, concentração e autoestima, ao perceberem os resultados de cada aula.

O projeto trouxe, além de visibilidade para a marca, reconhecimento para os atendidos, e os aproximou da tecnologia, por meio das redes sociais, resultados que dialogam com a visão da autora Meirelles (1999), ao observar o quão valioso um evento pode ser ao servir como um meio de atingir um objetivo específico, seja para levar educação, entretenimento ou lazer ao seu público.

Considerações finais

Ao observar as informações obtidas por meio das entrevistas, é possível afirmar que as questões de pesquisa deste trabalho foram respondidas, visto terem sido pontuadas as contribuições de eventos voltados para educação e lazer no terceiro setor e as necessidades dos atendidos que podem ser parcialmente supridas por meio desses eventos. Foi possível notar

também que os eventos podem ser usados para mudar ou reforçar a imagem institucional perante os atendidos e a sociedade, ao realizar sua função social e visibilizar tais ações.

Os objetivos do trabalho foram devidamente alcançados por meio da metodologia usada, uma vez que as entrevistas com os gestores e direção das instituições relataram os benefícios dos eventos no terceiro setor e suas contribuições para os atendidos e para a instituição de modo geral, além de levantar questões como a autoestima dos atendidos e falta de visibilidade de instituições pequenas e locais.

Por toda a discussão apresentada neste trabalho, percebe-se que os eventos voltados para o terceiro setor oferecem potencialidades, pois podem suprir necessidades afetivas e emocionais de pessoas em casos de vulnerabilidade social, além de poder mudar ou reforçar a imagem institucional de uma organização, caso verificado na APAE Cruzeiro. Dos diversos pontos citados no artigo, dois se sobressaem: a carência de autoestima e autoconfiança observada nos atendidos e o sentimento de reconhecimento e participação que essas pessoas sentiram após a realização do evento. Os autores deste artigo acreditam que, ao focar nesses aspectos, os eventos no terceiro setor podem gerar mudanças expressivas na vida dos atendidos.

Por fim, para trabalhos futuros, indica-se ampliar a pesquisa de campo para instituições de grande porte e que abrangem uma região maior, com a finalidade de analisar se as questões observadas em instituições menores também podem ser percebidas em entidades maiores e, ainda, realizar entrevistas com os atendidos para observar a visão do público em relação aos projetos.

REFERÊNCIAS

ABA CRUZEIRO. **Quem somos?** Disponível em: <https://www.abacruzeiro.org.br/> Acesso em: 05 ago. 2021

_____. **Sobre** Disponível em: <https://www.facebook.com/larpadrejosegumercindo/> Acesso em: 05 ago. 2021

APAE BRASIL. **APAE em números.** 2020. Disponível em: <https://apae.com.br/> Acesso em: 05 ago. 2021

APAE CRUZEIRO. **Institucional.** 2020. Disponível em: <http://www.apaecruzeirosp.org.br/> Acesso em: 05 ago. 2021

ARAUJO, Larissa Mara de Melo Guedes; CENZI, Ivan Alexandre; MARCOLINO Cintia Souza Perez; DE PAULA, Jose Carlos. **A promoção de eventos educativos sobre o meio ambiente como**

ferramenta de gestão ambiental. Revista Qualidade HC. Ribeirão Preto, p.15-19, nov./2011. Disponível em: <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidade/uploads/Artigos/58/58.pdf> Acesso em: 29 mai. 2021

ARAÚJO, Alexandra; RAMOS, Anderson; SANTOS Mayssa; OLIVEIRA Wesley. **Projeto Integrador Um Ato de Amor.** Cruzeiro, 2020

BENI, Mario Carlos. **Análise Estrutural do Turismo.** São Paulo: Senac, 1998

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e Cerimonial.** Caxias do Sul; EDUCS, 2002.

BIANCONI, M. Lucia; CARUSO, Francisco. **EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL.** Ciência e Cultura. São Paulo, p.20 oct./dec./2005. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v57n4/a13v57n4.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2021

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2021

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Legislação sobre o terceiro setor.** Disponível em: http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/30119/legislacao_terceiro_setor.pdf?sequence=1. Acesso em: 05 ago. 2021

COORDENADORA DA APAE CRUZEIRO (set. 2021) Entrevistadora: Ana Júlia Oliveira. Cruzeiro, 2021

DIRETORA DO LAR PADRE JOSÉ GUMERCINDO (nov. 2021) Entrevistadora: Ana Júlia Oliveira. Cruzeiro, 2021

DUMAZEDIER, Jofre. **Sociologia empírica do lazer.** São Paulo: Perspectiva S.A., 2008.

ENTREVISTADA 1 (set. 2021) Entrevistador: Gabriel Carvalho. Cruzeiro, 2021

ENTREVISTADA 2 (set. 2021) Entrevistadora: Ana Júlia Oliveira. Cruzeiro, 2021

ENTREVISTADA 3 (set. 2021) Entrevistador: Samuel Harrison. Cruzeiro, 2021

FORBES. **25 maiores instituições beneficentes dos EUA.** Disponível em: <https://forbes.com.br/listas/2017/12/25-maiores-instituicoes-beneficentes-dos-eua/#foto3> Acesso em: 05 ago. 2021

GENNERA. **Entenda a importância de realizar eventos escolares.** Disponível em: <https://www.gennera.com.br/blog/entenda-a-importancia-de-realizar-eventos-escolares/> Acesso em: 29 de mai. 2021

GODOY, Arilda Schmidt (1995a). Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, 35(2), p.57-63. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf> Acesso em: 26 fev. 2021

GODOY, Arilda Schmidt (1995b). Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, 35(3), p.20-29. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf> Acesso em: 26 fev. 2021

IBGE. **Crise contribui para desativação de mais de 38 mil organizações sem fins lucrativos**. 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24161-cri-se-contribui-para-desativacao-de-mais-de-38-mil-organizacoes-sem-fins-lucrativos> Acesso em: 02 de jun. 2021

IBGE. **FASFIL 2016: número de entidades sem fins lucrativos cai 14% em relação a 2013**. 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24162-fasfil-2016-numero-de-entidades-sem-fins-lucrativos-cai-14-em-relacao-a-2013> Acesso em: 30 de mai. 2021

INSTITUTO REAÇÃO. **Terceiro setor: o que é e como funciona?** 2019. Disponível em: <http://www.institutoreacao.org.br/terceiro-setor-o-que-e-e-como-funciona/> Acesso em: 05 ago. 2021

KANITZ, Stephen. **Artigos do Terceiro Setor**. 2004. Disponível em: <http://www.filantropia.org/OqueeTerceiroSetor.htm> Acesso em: 05 ago. 2021

LAR PADRE JOSÉ GUMERCINDO. **História**. Disponível em: <https://www.larpegumercindo.com.br/quem-somos> Acesso em: 05 ago. 2021

LEI Nº 3884, de 25 de maio de 2009IBGE. **Cidades e Estados: Cruzeiro**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/cruzeiro.html> Acesso em: 05 ago. 2021

LEIS MUNICIPAIS. **Lei nº 3884, de 25 de maio de 2009**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/c/cruzeiro/lei-ordinaria/2009/388/3884/lei-ordinaria-n-3884-2009-dispoe-sobre-a-qualificacao-das-organizacoes-da-sociedade-civil-de-interesse-publico-no-ambito-da-secretaria-municipal-de-saude-de-cruzeiro> Acesso em: 21 ago. 2021

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas**. São Paulo: Manole, 2001.

MEIRELLES, G. F. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: STS, 1999.

OLIVEIRA, Ana Júlia Nunes de; RIBEIRO, Gabriel Carvalho; CORRÊA, Samuel Harrison Villar. **Projeto Integrador Incentive um Sorriso**. Cruzeiro, 2021.

OLIVEIRA, Kadidja Valéria Reginaldo de. **Planejamento e Organização de Eventos**. 2014. Disponível em: <https://avant.grupont.com.br/dirVirtualLMS/arquivos/arquivosPorRange/0000000447/texto/570b1f67b995cd51da1e6f70911578bc.pdf> Acesso em: 05 ago. 2021

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo de. **Amostragem não Probabilística: Adequação de Situações para uso e Limitações de amostras por Conveniência, Julgamento e Quotas**. Disponível em: https://gvpesquisa.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/veludo_-_amostragem_nao_probabilistica_adequacao_de_situacoes_para_uso_e_limitacoes_de_amostras_por_conveniencia.pdf Acesso em: 26 fev. 2021.

SCOCUGLIA, J. B. C.; TAVARES, M. D. **História e memória da igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba**. Revista Patrimônio: Lazer e Turismo, v.6, n.8, p. (12-33), out-nov-dez, 2009. Disponível em:

https://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/pdf/Artigo2_v6_n8_out_nov_dez2009_Patrimonio_UniSantos.pdf. Acesso em: 17 nov. 2021

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ. **Administração do Terceiro Setor**. Ceará.

Disponível em:

http://licita.seplag.ce.gov.br/pub/207383%5C207383_201451314406_administracao_administracao_do_terceiro_setor.pdf Acesso em: 03 out. 2021

SILVA, Juliana Vieira da; ESPÍNDOLA, Mariana Ramos de Oliveira; LOPES, Simone de Jesus Martins; RAMOS, Tayara Severino. **Projeto Integrador Boneca Arteira**. Cruzeiro, 2018

SIMONETTI, Susy Rodrigues. **Lazer e Entretenimento**, 2010. e-Tec Brasil, Manaus, AM.

Disponível em:

http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/641/lazereentretenimento_pb.pdf?sequence=3&isAllowed=y Acesso em: 07 de dez. de 2020

SOUZA, H. **As ONGs na década de 90**. Políticas Governamentais. Rio de Janeiro: Ibase, 7(68): 20-4, abr./mai. 1991

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZITTA, Carmem. **Organização de Eventos: da ideia à realidade**. Brasília: Senac, 2014.